FORMAÇÃO DE PROFESSORES: A CONSOLIDAÇÃO DA PRÁTICA DOCENTE EM SALA DE AULA

Autor(res)

Helenara Regina Sampaio Figueiredo
Angela Vanessa Tarosso Scaff
Melissa Cardoso Deuner

Categoria do Trabalho

Pesquisa

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - PIZA

Introdução

A Formação de Professores é um tema que exige constante reflexão, e no contexto atual, faz-se necessário refletir sobre a prática docente faz com que o profissional seja reflexivo, crítico, busque conhecimento e novas práticas para que seja capaz de atuar com propriedade sobre o seu campo de atuação, se adaptando as mudanças que ocorrem constantemente no meio educacional.
A Base Nacional Curricular (BNC), documento oficial, que dispõe sobre Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica, no Capítulo II, Art.4ª, refere-se, A Formação Continuada de Professores da Educação Básica é entendida como componente essencial da sua profissionalização.

Objetivo

Discutir os aspectos na formação de professores são necessários para consolidar a prática docente em sala de aula, a partir da bibliografia de Bernadete Angelina Gatti, “Formação de professores, complexidade e trabalho docente” e no texto Formação De Professores E Profissão Docente de António Nóvoa.

Material e Métodos

Esta pesquisa bibliográfica origina-se dos textos de 2(dois) autores que estuda, sobre a formação de professores e tem diversos materiais de relevância publicados.
Gatti (2017), pondera, que “Refletir sobre a formação de professores e construir caminhos que viabilizem a transformação do cenário atual das ações educacionais que se concretizam nas salas de aula na educação básica [...]”
Nóvoa, coloca que “A formação de professores tem ignorado, o desenvolvimento pessoal, confundindo “formar” e “formar-se”, não compreendendo que a lógica da atividade nem sempre coincide com a dinâmica próprias da formação”

Resultados e Discussão

Gatti (2017) considera sempre que professores são profissionais da educação, com função social específica, o que

pede por uma formação específica que adeque com o trabalho que irá realizar, formação essa aliada a perspectivas éticas com consciência das condições sociais na qual será inserida sua atuação.
Para Nóvoa (1992), a formação não se constrói por acumulação (de cursos, de conhecimentos ou de técnicas), mas sim por meio de um trabalho de reflexividade crítica no que tange às práticas e de (re)construção permanente de uma identidade pessoal.
Segundo autores a formação de professores precisa ser adequada para a função que irão realizar, sendo necessário o conhecimento aprimorado e reflexivo da sua atuação e a busca de uma formação especifica e direcionada para uma prática objetiva e eficaz.

Conclusão

Diante do exposto, podemos concluir que a formação de professores vai muito além de formação acadêmica profissional, precisa ser efetiva e significativa. A construção do conhecimento deve considerar, os interesses e provocações, os quais o indivíduo se manifesta como agente de seu conhecimento.
Na relação professor-aluno-aprendizagem, a formação docente se efetiva com sucesso, quando o objetivo da aprendizagem é alcançado.

Referências

BRASIL. Resolução CNE/CP n. 1 de 27 de outubro de 2020. Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica (BNC-Formação Continuada). Brasília, DF, 29 out. 2020. Disponível em: https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-cne/cp-n-1-de-27-de-outubro-de-2020-285609724. Acesso em: 19 jun.2022.

GATTI, B. A. Formação de professores, complexidade e trabalho docente. Revista Diálogo Educacional, 17(53), 721–737, 2017. https://doi.org/10.7213/1981-416X.17.053

NÓVOA, António. Os professores e a sua formação. Lisboa: Dom Quixote, 1992. ISBN 972-20-1008-5. pp. 13-33